



**Nanofósseis Calcários e Registros Isotópicos (Oxigênio e Carbono) da Seção de Shagamu,  
Bacia de Dahomey, Nigéria**  
Calcareous Nanofossils and Isotopic Records of the Shagamu Quarry (Paleocene-Eocene),  
Southern Dahomey Basin, Nigeria

*Cleber F. Alves<sup>1</sup>; Eduardo A. M. Koutsoukos<sup>2</sup>; Holger Gebhardt<sup>3</sup> & Maria Dolores Wanderley<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> *Depto. de Geologia-Programa de Pós-Graduação em Geologia/ UFRJ/CCMN/IGEO,  
Cidade Universitária -Ilha do Fundão, 21949-900. Rio de Janeiro, RJ - Brasil. RJ;*

<sup>2</sup> *PETROBRAS-CENPES, Rio de Janeiro, RJ*

<sup>3</sup> *Geologische Bundesanstalt, A-1030 Wien, Austria*

Recebido em: 30/03/2007 Aprovado em: 27/07/2007

A Bacia de Dahomey localiza-se na região do Golfo de Guiné, estendendo-se ao sudoeste da margem africana por Gana, República de Togo e Benin e ao leste pela porção sul da Nigéria. Este trabalho apresenta resultados de um estudo bioestratigráfico detalhado de nanofósseis calcários da seção de Shagamu, Nigéria. O intervalo investigado corresponde ao Paleoceno-Eoceno, em estratos marinhos da Formação Oshosun, contendo argilitos escuros intercalados com concreções calcárias. O estudo biocronoestratigráfico integrado entre nanofósseis calcários e foraminíferos indicou um intervalo entre o Paleoceno Superior ao Eoceno Inferior (biozonas P4b, P4c e P5 de foraminíferos planctônicos e NP9, para nanofósseis). Os registros isotópicos de carbono e oxigênio, baseados em tecas de foraminíferos planctônicos e bentônicos, apontam

uma ligeira tendência de aquecimento em águas profundas durante a transição do limite Paleoceno-Eoceno, possibilitando uma correlação com o evento global do Máximo Termal do Eoceno Inferior. Este trabalho é parte de um projeto de pesquisa multidisciplinar internacional (PETROBRAS-CENPES, Rio de Janeiro, Technische Universität Berlin (TUB), Alemanha, e University of Ilorin, Nigéria, com apoio da Fundação Volkswagen) para o estudo de sucessões estratigráficas e eventos paleoceanográficos do Cretáceo superior ao Paleógeno (Paleoceno e Eoceno) ao longo do oceano Atlântico Sul Equatorial. O presente estudo tem o apoio do Programa de Capacitação de Recursos Humanos em Geologia do Petróleo da UFRJ –PRH-ANP/MCT 18/UFRJ.